

Afonso Zeca, A Formiga No Carreiro

A formiga no carreiro
Vinha em sentido cantrrio
Caiu ao Tejo
Ao p dum septuagenrio
Larpou trepou s tbuas
Que flutuavam nas guas
E de cima dum delas
Virou-se pr formigueiro
Mudem de rumo
J l vem outro carreiro
A formiga no carreiro
Vinha em sentido diferente
Caiu rua
No meio de toda a gente
Buliu buliu abriu as gmbias
Para trepar s varandas
E de cima dum delas
Virou-se pr formigueiro
Mudem de rumo
J l vem outro carreiro
A formiga no carreiro
Andava a roda da vida
Caiu em cima
Duma espinhela cada
Furou furou brava
Numa cova que ali estava
E de cima dum delas
Virou-se pr formigueiro
Mudem de rumo
J l vem outro carreiro